



## Registo de Produtores

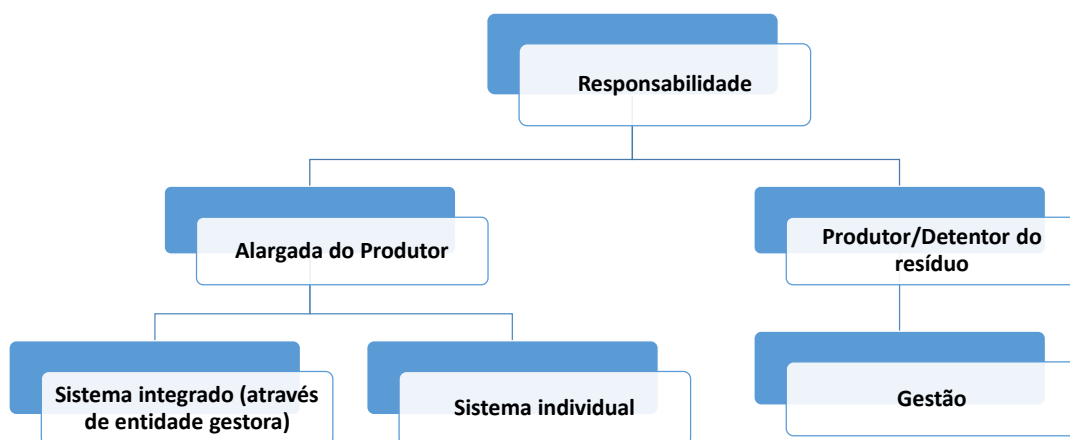
### Fluxos Específicos de Resíduos

✓ O que são fluxos específicos de resíduos?

- No total de produção de resíduos, parte são fruto de particular complexidade e/ou importância em termos quantitativos e/ou qualitativos (perigosidade).
- A este tipo de resíduos (fluxos específicos) foi concedida particular atenção à sua gestão, mediante a criação de **legislação específica**.
- A legislação em causa introduziu, de um modo geral, uma corresponsabilização pela gestão, aos vários intervenientes no ciclo de vida do produto em causa.
- Assim no contexto da legislação específica, e consoante as características do fluxo específico em causa, é aplicado um dos seguintes modelos:
  - Gestão baseada no Princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) do bem, operacionalizado através da adoção de sistemas individuais ou da implementação de sistemas integrados, ou;
  - A responsabilidade da gestão assenta no produtor/detentor do resíduo.



## Fluxos Específicos de Resíduos



## Quais os fluxos específicos de resíduos?

Resíduos de proveniência transversal a vários sectores de atividade, sujeitos a uma gestão específica:

- Embalagens e resíduos de embalagens



- Óleos lubrificantes usados



- Pneus usados



- Resíduos de equipamento elétrico e eletrónico



- Resíduos de Pilhas e Acumuladores



- Veículos em fim de vida



- Óleos alimentares usados



- Resíduos de Construção e Demolição



## Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro (UNILEX)

- ✓ Legislação que define todas as obrigações e deveres de quem coloca no mercado produtos e/ou embalagens que irão originar, no final da sua vida útil, fluxos específicos de resíduos;
- ✓ Inclui os seguintes fluxos:
  - (i) Embalagens e resíduos de embalagens,
  - (ii) Óleos e óleos usados,
  - (iii) Pneus e pneus usados,
  - (iv) Equipamentos elétricos e eletrónicos e resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos,
  - (v) Pilhas e acumuladores e resíduos de pilhas e acumuladores, e
  - (vi) Veículos e veículos em fim de vida.
- ✓ Não inclui os fluxos (contemplados em legislação própria):
  - (i) Óleos alimentares usados
  - (ii) Resíduos de Construção e Demolição



## Quais as obrigações que estão contempladas no UNILEX?

- ✓ Embalagens e resíduos de embalagens (ERE)
- ✓ Óleos e óleos usados (OU)
- ✓ Pneus e pneus usados (PU)
- ✓ Equipamentos elétricos e eletrónicos e resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE)
- ✓ Pilhas e acumuladores e resíduos de pilhas e acumuladores (P&A)
- ✓ Veículos e veículos em fim de vida (VFV)

### Obrigações

- ✓ Registrar os produtos e/ou embalagens colocados no mercado em portal SILiAmb no formulário de enquadramento e, **anualmente**, declarar as quantidades colocadas no mercado no ano (n-1), assim como as estimativas no ano (n).
- ✓ Aderir a uma entidade gestora (sistema integrado) licenciada para o fluxo em causa ou, em **alternativa**, criar um sistema individual.  
(com algumas especificidades em cada fluxo que iremos abordar ao longo da apresentação)

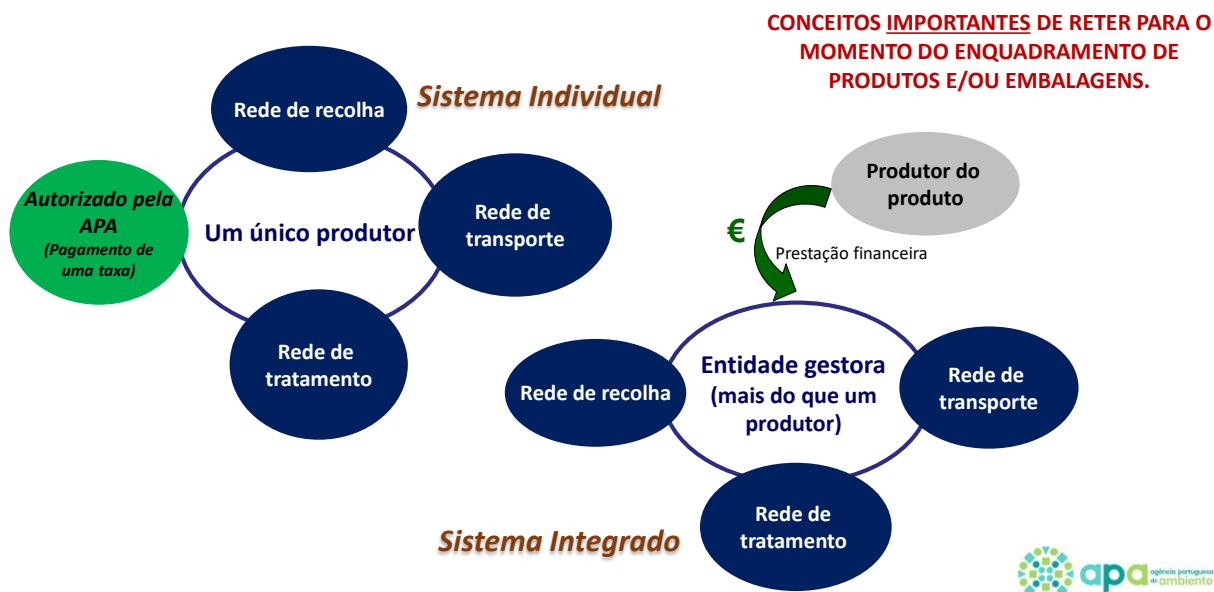


## Entidades Gestoras licenciadas, por fluxo

Sistemas Integrados	Resíduos de embalagens	SPV e NOVO VERDE e ELECTRÃO	
	Resíduos de embalagens de medicamentos e restos de medicamentos	VALORMED	
	Resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos, de biocidas de controlo de animais prejudiciais e biocidas de protecção da madeira e de sementes destinadas a utilização profissional	VALORFITO	
	Pneus usados	VALORPNEU	
	Resíduos de Pilhas e Acumuladores (pilhas portáteis e outras)	ECOPILHAS ; ELECTRÃO ; ERP PORTUGAL	
	Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	ELECTRÃO; ERP PORTUGAL; WEEECYLCE	
	Óleos lubrificantes usados	SOGILUB	
	Veículos em fim de vida	VALORCAR	
	Resíduos de Pilhas e Acumuladores (baterias automóveis e industriais)	VALORCAR; GVB	



## Sistemas integrados e sistemas individuais - Qual a diferença?



## Quais as obrigações para os fluxos que estão fora do Unilex?

- ✓ Óleos alimentares usados (OAU)
- ✓ Resíduos de Construção e Demolição (RCD)

### Obrigações OAU

- Registrar o tipo de óleo que é colocado no mercado e, anualmente, declarar as quantidades colocadas no mercado no ano (n-1), assim como as estimativas no ano (n).

**NOTA:** Não existem EG para este fluxo, sendo, no caso, o produtor do resíduo responsável pelo encaminhamento do mesmo.

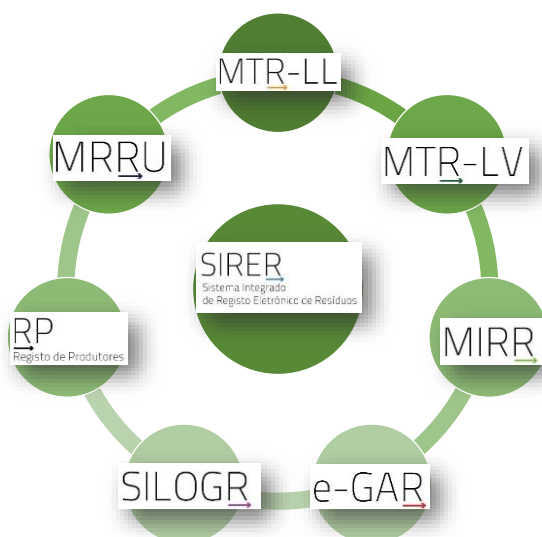
### Obrigações RCD

- Não existem EG nem necessidade de registo em formulário SILiAmb enquanto produtor.

**NOTA:** O produtor do resíduo é o responsável pelo encaminhamento do mesmo.



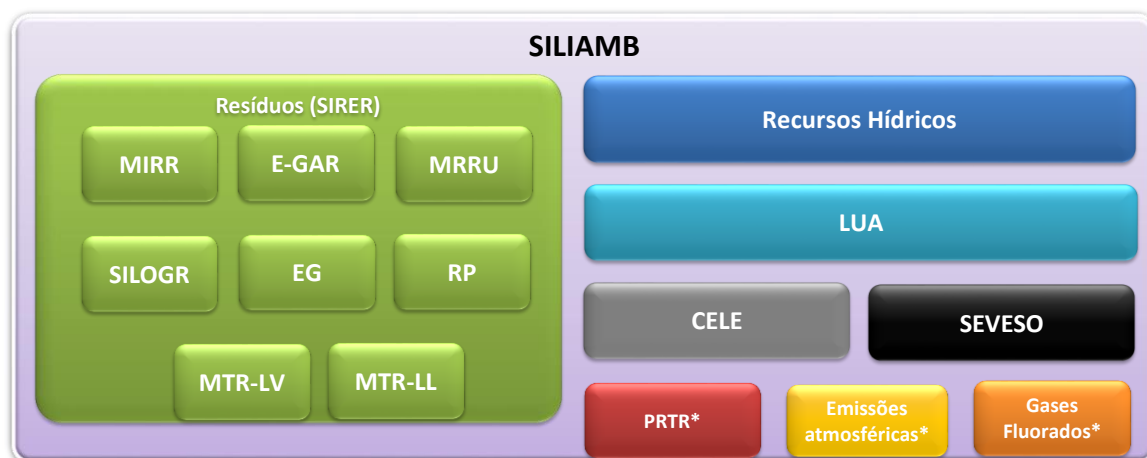
## Registo de Produtores e EG



- Mapa Integrado de Registo de Resíduos
- Sistema de Informação do Licenciamento de Operações de Gestão de Resíduos
- Mapa Registo de Resíduos Urbanos
- Movimento Transfronteiriço de Resíduos “Lista Verde”
- Movimento Transfronteiriço de Resíduos “Lista Laranja”
- Guias eletrónicas de movimentos de Resíduos
- **Fluxos específicos (Entidades Gestoras + Registo Produtores)**



## Registo de Produtores e EG

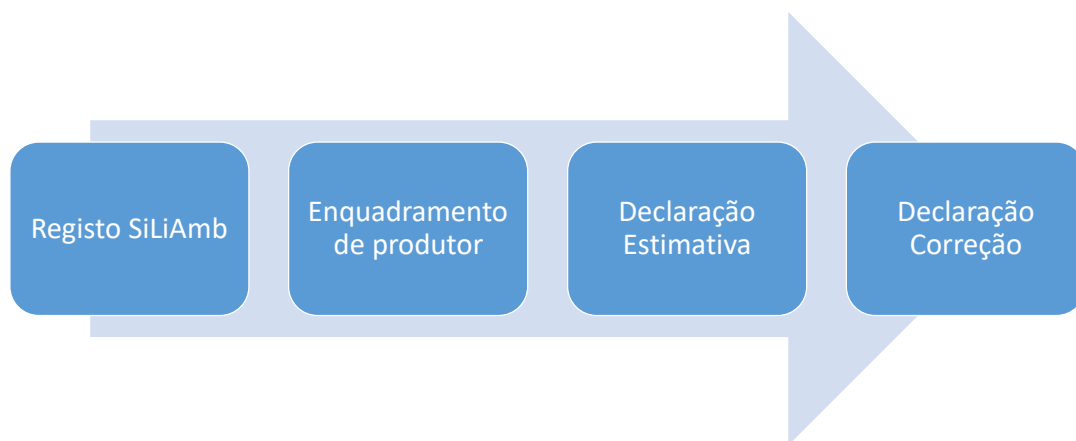


## Registo de Produtores e EG - Tipos de Enquadramento

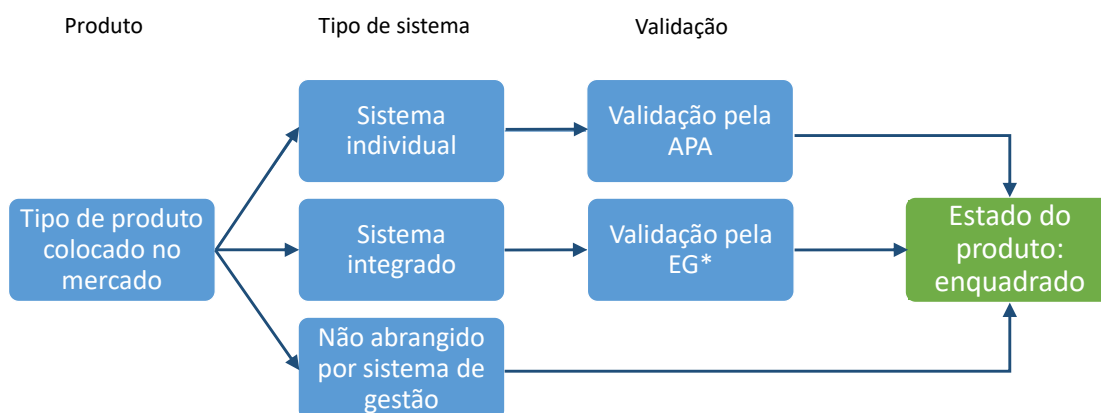
Tipo de Enquadramento	
Produtor/embalador	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enquadramento de tipos de produtos colocados no mercado</li> <li>- Declaração Anual Estimativa do ano <math>n</math></li> <li>- Declaração Anual Correção do ano <math>n-1</math></li> </ul>
Representante autorizado (fluxo de REEE)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enquadramento de tipos de produtos colocados no mercado</li> <li>- Declaração Anual Estimativa do ano <math>n</math></li> <li>- Declaração Anual Correção do ano <math>n-1</math></li> </ul>
Entidade Gestora (EG)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enquadramento</li> <li>- Validação de produtores que indicaram adesão à EG</li> <li>- Declaração anual de EG (anteriores formulários SIRAPA)</li> <li>- Declaração trimestral</li> </ul>



## Registo de Produtores- passos do registo



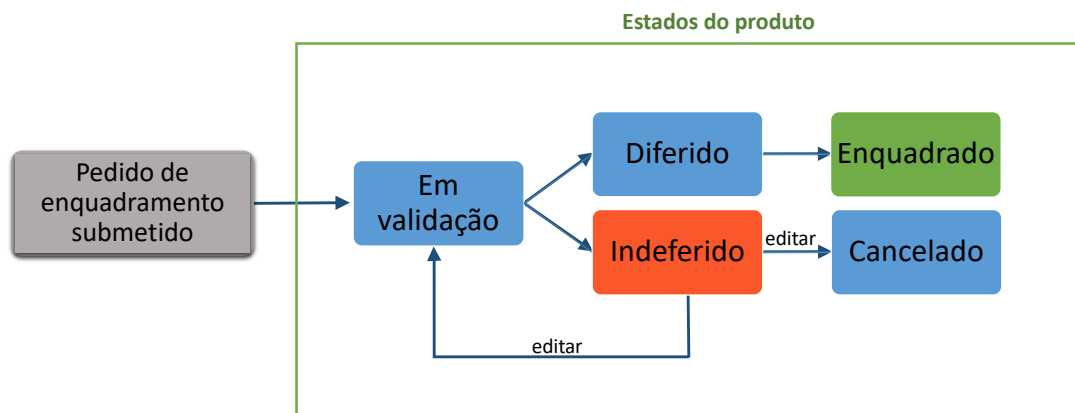
## Registo de Produtores - Enquadramento de produtor



(\*) Quando o produto aguarda validação por parte de uma EG não é possível fazer correções e/ou alterações. É necessário aguardar pela respetiva validação.



## Registo de Produtores - Estado do produto



O produtor deve resolver os produtos no estado indeferido, cancelando ou alterando (editar e submeter novamente).

O enquadramento ***não deverá ficar indeferido.***



## Fluxos específicos de resíduos

### EMBALAGENS E RESÍDUOS DE EMBALAGENS





## Embalagens e Resíduos de Embalagens

- ✓ Todas as tipologias de embalagens devem ser enquadradas em plataforma SILiAmb independentemente de se encontrarem, ou não, abrangidas no âmbito de uma entidade gestora.

### *Principais conceitos no que diz respeito ao enquadramento do fluxo de embalagens?*

- ✓ Quem tem que enquadrar embalagens?

- Embalador ou quem “manda” terceiros embalar (marcas brancas);
- Importador de produtos embalados (para posterior venda ou para consumo próprio);
- Fornecedor (fabricante) e/ou importador de embalagens de serviço.

Forma de seleção de opção para o enquadramento de embalagens:

- ☐ Manda outras empresas embalar produtos com a sua marca
- ☐ Fabrica embalagens de serviço
- ☐ Importa embalagens de serviço
- ☒ Embala produtos
- ☐ Importa diretamente produtos embalados de qualquer marca

- ✓ Como devem ser enquadradas as embalagens (qual o produto que a embalagem acondiciona)?

- Medicamentos de humano ou veterinários
- Fitofarmacêuticos, biocidas e sementes
- Generalistas.

Forma de seleção de tipo de embalagem no sistema SILiAmb:

Produto

Tipo de Embalagem: ⓘ \* Selecionar um

Selecionar um

- Embalagens de medicamentos de uso humano e embalagens de medicamentos e de produtos de uso veterinário
- Embalagens de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes
- Embalagens generalistas

### Definição de embalagem

**Embalagem** - qualquer produto feito de materiais de qualquer natureza utilizado para conter, proteger, movimentar, manusear, entregar e apresentar mercadorias, tanto matérias-primas como produtos transformados, desde o produtor ao utilizador ou consumidor, incluindo todos os artigos descartáveis utilizados para os mesmos fins, e tendo em conta o disposto no anexo II do DL 152-D/2017.

## Definição de embalagem

Critérios (anexo II)	Embalagem	Não embalagem
a) A definição de «embalagem» inclui os artigos que também desempenham outras funções, com exceção dos casos em que, cumulativamente, o artigo é parte integrante de um produto, é necessário para conter, suportar ou conservar esse produto ao longo da sua vida e todos os elementos se destinam a ser utilizados, consumidos ou eliminados em conjunto;	<p>Cabides para vestuário (vendidos com a peça de vestuário)</p> <p>Cápsulas para distribuidores de bebidas (p.e. café, cacão, leite) que ficam vazias após utilização</p> <p>Naperões para bolos, vendidos com os bolos</p> <p>Garrafas de aço recarregáveis utilizadas para vários tipos de gases, com exclusão dos extintores de incêndios</p>	<p>Cabides para vestuário (vendidos separadamente)</p> <p>Cápsulas de café para distribuidores de bebidas eliminadas juntamente com os restos de café</p> <p>Sacos solúveis para detergentes</p> <p>Saquinhos de chá</p>



## Definição de embalagem

Critérios (anexo II)	Embalagem	Não embalagem
b) A definição de «embalagem» inclui os artigos que se destinam a um enchimento no ponto de venda e os artigos descartáveis vendidos, cheios ou concebidos para, e, destinados a um enchimento no ponto de venda, desde que desempenhem uma função de embalagem – <b>Embalagens de serviço</b>	<p>Pratos e copos descartáveis</p> <p>Sacos de papel ou de plástico</p> <p>Invólucros de plástico para roupa submetida a limpeza em lavandarias</p>	Talheres descartáveis
c) A definição de «embalagem» inclui: i) Os componentes de embalagens; ii) Os acessórios integrados em embalagens; iii) Os acessórios diretamente apostos a um produto e que desempenhem uma função de embalagem, com exceção dos casos em que são parte integrante desse produto, destinando-se a ser consumidos ou eliminados em conjunto.	<p>Etiquetas diretamente apostas ao produto ou a ele apostas</p> <p>Utensílios de dosagem integrados nos recipientes para detergentes ( parte de embalagem)</p>	



## Embalagens e Resíduos de Embalagens

✓ Embalagens de Medicamentos de uso humano ou medicamentos e produtos de uso veterinário:

- **Farmácia Comunitária**
  - ❖ Com sistema integrado – VALORMED
- **Veterinária**
  - ❖ Com sistema integrado – VALORMED
- **Hospitalar/centros de saúde e equiparados**
  - ❖ Sem sistema integrado – não abrangido por sistema de gestão
- **Produtos veterinários**
  - ❖ Com sistema integrado – VALORMED

**NOTA:** Todas as embalagens são consideradas **primárias**.  
Caso haja embalagens secundárias ou terciárias devem ser enquadradas como embalagens generalistas.

The screenshot shows the VALORMED system interface for selecting packaging type and sector. The 'Tipo de Embalagem' field is set to 'Embalagens de medicamentos de uso humano e embalagens de medicamentos e de produtos de uso veterinário'. The 'Setor' field is set to 'Farmácia Comunitária'. The 'Material da Embalagem' field is set to 'Vidro'. The 'Tipo de Sistema' field is set to 'Integrado'. The 'Sistema de Gestão' field is set to 'VALORMED - Sociedade Gestora de Resíduo'. The 'Data de Adesão' field is empty. The 'Cancelar' and 'Confirmar' buttons are visible at the bottom.

## Embalagens e Resíduos de Embalagens

✓ Embalagens de Fitofarmacêuticos, biocidas e sementes:

- Todas em embalagens estão no âmbito de um sistema integrado, independentemente do tipo de produto acondicionado.
- Entidade gestora SIGERU.
- Diferenciação por capacidade da embalagem.

The screenshot shows the SIGERU system interface for selecting packaging type and capacity. The 'Tipo de Embalagem' field is set to 'Embalagens de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes'. The 'Capacidade/Peso da Embalagem' field is set to 'Inferior ou igual a 25 L ou kg'. The 'Cancelar' and 'Confirmar' buttons are visible at the bottom.

### PRINCIPAIS NOTAS:

- ❖ Apenas inclui embalagens **primárias**. Embalagens secundárias ou terciárias devem ser enquadradas como embalagens generalistas
- ❖ No caso de embalagens de biocidas, **apenas se incluem embalagens de biocidas** de controlo de animais prejudiciais e biocidas de proteção da madeira. Embalagens que acondicionam outro tipo de biocidas terão de ser registadas como embalagens generalistas (uso profissional/industrial);
- ❖ No caso de embalagens de sementes, **apenas se incluem embalagens de sementes** destinadas a utilização profissional. Embalagens que acondicionam outro tipo de sementes devem ser registadas em embalagens generalistas.

## Embalagens e Resíduos de Embalagens

### ✓ Embalagens generalistas:

- Todas as embalagens de **produtos industriais/ profissionais** estão excluídas de sistema integrado (s/ EG);
- Embalagens de **produtos de grande consumo**:
- ❖ Produtos com destino ao cidadão (toda a tipologia de embalagens que os acondicionam)
- ❖ Embalagens primárias, secundárias, terciárias, multipack, de serviço e sacos de caixa de produtos de grande consumo **estão no âmbito da EG**;
- ❖ Todos os materiais estão incluídos (dentro das opções anteriores);
- ❖ Os embaladores podem aderir a **diferentes EG** por diferentes materiais.
- ❖ A opção de **sistema individual** é apenas para produtores com autorização emitida pelos Membros do Governo.

Tipo de Embalagem: ⓘ \* Embalagens generalistas

Setor: ⓘ \* Selecionar um

Selecionar um

Embalagens de produtos de grande consumo

Embalagens de produtos industriais/profissionais

Tipo de Embalagem: ⓘ \* Embalagens generalistas

Setor: ⓘ \* Embalagens de produtos de grande consumo

Reutilização: ⓘ \* Não reutilizável

Categoria: ⓘ \* Primária, exceto embalagem de serviço

Material da Embalagem: \*

Tipo de Plástico: ⓘ \*

Tipo de Sistema: ⓘ \*

Sistema de Gestão: \*

Data de Adesão: \* ⓘ

Selecionar um

Primária, exceto embalagem de serviço

Secundária, exceto embalagem multipack

Terciária

Saco de caixa

Embalagem multipack

Embalagem de serviço



## Embalagens e Resíduos de Embalagens

### ✓ Embalagens de generalistas – Reutilizáveis:

- Embalagens reutilizáveis não estão no âmbito do sistema integrado (nem devem ser depositadas nas redes de recolha municipais no final do ciclo de vida);
- Reutilizável – concebido, criado e colocado no mercado para poder cumprir, durante o seu ciclo de vida, um número mínimo de trajetos ou de rotações por reabastecimento ou reutilização para o mesmo fim para que foi concebida;
- São embalagens que devem retornar ao embalador inicial, uma vez que é ele o responsável pela gestão.  
(*exceto se definido contratualmente o contrário*)
- Normalmente têm um **depósito** associado para o embalador garantir a devolução da mesma;
- Embalagens que são **reaproveitadas** por ainda se encontrarem em boas condições são consideradas não reutilizáveis, declaradas pelo embalador inicial.

Tipo de Embalagem: ⓘ \* Embalagens generalistas

Setor: ⓘ \* Selecionar um

Selecionar um

Embalagens de produtos de grande consumo

Embalagens de produtos industriais/profissionais

Tipo de Embalagem: ⓘ \* Embalagens generalistas

Setor: ⓘ \* Embalagens de produtos de grande consumo

Reutilização: ⓘ \* Reutilizável

Categoria: ⓘ \* Secundária, exceto embalagem multipack

Material da Embalagem: \*

Tipo de Sistema: ⓘ \*

Data de Início: ⓘ \*

Selecionar um

Selecionar um

Não abrangido por sistema de gestão



## Embalagens e Resíduos de Embalagens

✓ Embalagens generalistas – Quais as categorias? O que significam?

- **Primárias:** Unidade de venda para o utilizador final ou consumidor no ponto de compra;
- **Secundárias (exceto multipack):** no ponto de compra, uma grupagem de determinado número de unidades de venda, quer estas sejam vendidas como tal ao utilizador ou consumidor final quer sejam apenas utilizadas como meio de reabastecimento do ponto de venda.
- **Terciárias:** facilitar a movimentação e o transporte de uma série de unidades de venda ou embalagens grupadas, a fim de evitar danos físicos durante a movimentação e o transporte.

(Opções que só existem em produtos de grande consumo)

- **Sacos de caixa (também são de serviço):** disponibilizadas por empresas dos sectores da Distribuição/Comércio para que os consumidores acondicionem os produtos adquiridos, à saída dos pontos de venda.
- **Multipack:** agrupam várias unidades de venda individuais (cada uma com código de barras próprio), e que foram concebidas especificamente para possibilitar a venda ao consumidor final.
- **Serviço:** destina-se a um enchimento num ponto de venda, para acondicionamento e transporte de produtos pelo consumidor.

Tipo de Embalagem: ⓘ *	Embalagens generalistas
Setor: ⓘ *	Embalagens de produtos de grande consumo
Reutilização: ⓘ *	Não reutilizável
Categoria: ⓘ *	Selecionar um
Material da Embalagem: *	Selecionar um
Tipo de Plástico: ⓘ	Primária, exceto embalagem de serviço
Tipo de Sistema: ⓘ *	Secundária, exceto embalagem multipack
Data de Início: * ⓘ	Terciária
	Saco de caixa
	Embalagem multipack
	Embalagem de serviço

**Exemplos de embalagens em cada categoria?**



## Perguntas Frequentes de embalagens e resíduos de embalagens

1. Tenho de registar as embalagens fora do âmbito dos sistemas integrados das entidades gestoras?
2. Quero enquadrar uma embalagem de produtos industriais/profissionais, mas não surge a opção “Sistema Integrado – entidade gestora”. Porquê?
3. Sou apenas importador de produtos embalados. Tenho de me registar?
4. Importo matérias-primas embaladas para consumo próprio. Tenho de me registar?
5. O mesmo produto é acondicionado por uma embalagem primária, uma secundária e uma terciária. Basta enquadrar o produto uma vez, só para uma das categorias?
6. Ao fazer o enquadramento de embalagens de plástico, tenho de indicar qual o tipo de plástico?
7. Embalo os meus produtos em embalagens de diferentes materiais. Basta enquadrar, apenas, as embalagens de um dos tipos de material?
8. Devo enquadrar as embalagens de serviço que adquiro?
9. É necessário enquadrar as embalagens reutilizáveis?
10. Reaproveito as paletes que chegam com produto que compro. É reutilizável?
11. A rolha da garrafa é uma embalagem? E a etiqueta com o preço da roupa? E saquinhos de chá? E os cabides?



## Perguntas Frequentes de embalagens e resíduos de embalagens

1. Quero enquadrar diferentes entidades gestoras no mesmo material de embalagem. Como devo fazer?

2. Como se enquadra uma embalagem que é constituída por dois ou mais materiais diferentes?

Caso seja possível fazer a diferenciação, recomenda-se que o enquadramento seja separado nos vários tipos de materiais que constituem essa embalagem. Diferenciar a garrafa de vidro, do rótulo de papel e da tampa em alumínio no enquadramento e reportar cada quantidade separadamente.

Caso não seja possível fazer essa distinção, deverá ser considerado o material predominante em termos do peso total da embalagem. Embalagem compósita de plástico e de alumínio, em que o plástico é o material predominante em termos do seu peso na embalagem, a embalagem deve ser declarada apenas como plástico.

Deve sempre ser dada preferência à diferenciação dos vários tipos de materiais.

**DOCUMENTO DE PERGUNTAS FREQUENTES DISPONÍVEL NO PORTAL APOIO SILiAmb**



## Fluxos específicos de resíduos

### EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS (EEE)

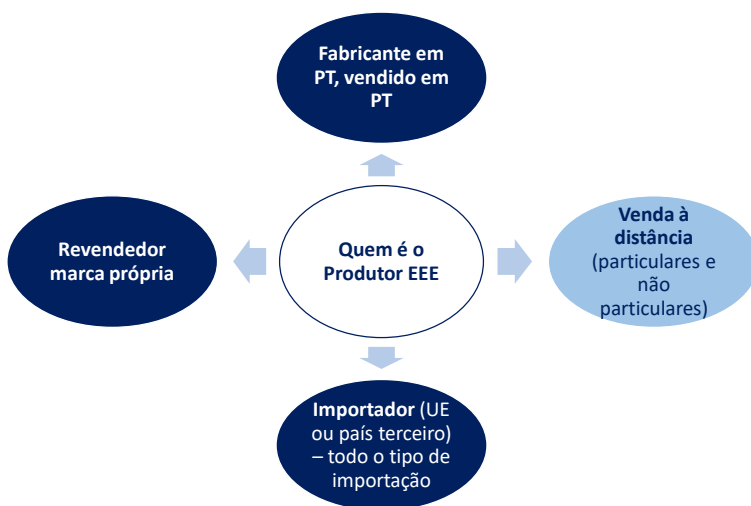


## Equipamentos elétricos e eletrónicos

- ✓ Fluxo onde os produtores estão mais familiarizados com a existência de uma obrigação de reporte de informação uma vez que anteriormente o registo era feito junto da ANREEE;
- ✓ A 15 de agosto de 2018, por imposição Comunitária, as 10 categorias de EEE, alteraram para 6 novas categorias de classificação e o âmbito de aplicação do diploma foi alargado;
- ✓ O enquadramento de EEE foi automaticamente desassociado pela APA para todos os produtores, tendo sido remetido um e-mail a todos os produtores com essa informação e com instruções para um novo enquadramento;
- ✓ Devem ser adicionados os equipamentos, nas novas 6 categorias;



## Equipamentos elétricos e eletrónicos



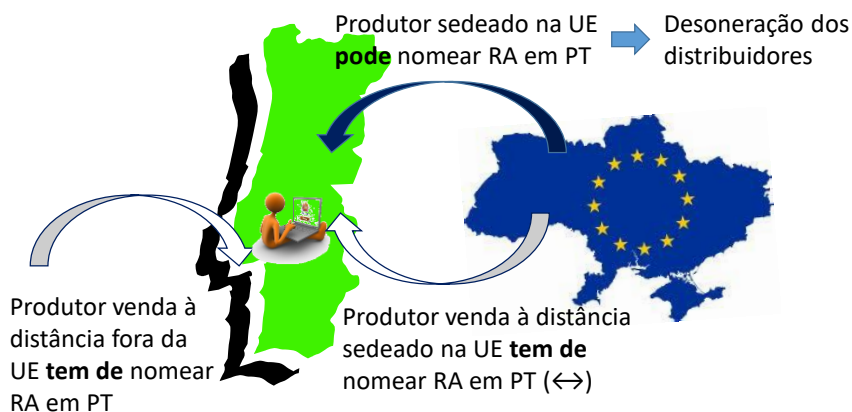
<input checked="" type="checkbox"/>	Fabrica ou manda fabricar sob nome ou marca próprios
<input type="checkbox"/>	Revende sob nome ou marca próprios
<input checked="" type="checkbox"/>	Coloca no mercado nacional proveniente de outro Estado-Membro
	Vende à distância diretamente a utilizadores particulares ou não
<input type="checkbox"/>	estabelecido noutra Estado-Membro ou num país terceiro
<input type="checkbox"/>	Importa de país terceiro

Marcas:

<input type="checkbox"/>	RTR
<input type="checkbox"/>	DELECSA
<input type="checkbox"/>	ORBIS
<input type="checkbox"/>	FI FBIG



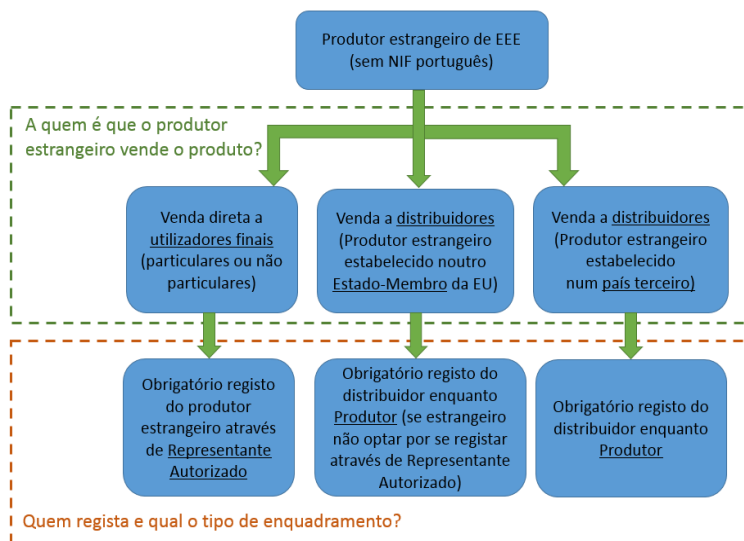
## Equipamentos elétricos e eletrónicos - Representante Autorizado



✓ Questões por mensagem SILiAmb, mail geral ou para a APA SEDE (telefone).



## Equipamentos Elétricos e Eletrónicos Representante Autorizado

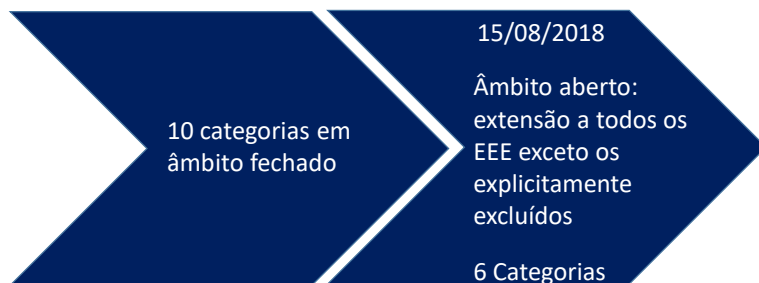


FAQ registo





## Equipamentos elétricos e eletrónicos



- ✓ Caso haja questões sobre se **equipamento (C) ou (D) que não estava nas 10 categorias vai estar nas 6:**
  - ❖ Colocar por escrito (conforme indicação que está num dos documentos publicado no portal APA):
    - *Nome do equipamento;*
    - *Imagem do equipamento;*
    - *Descrição do equipamento;*
    - *Funcionalidade do equipamento (qual a função do equipamento, onde será usado, é integrado noutro equipamento, qual, ...)"*



## Equipamentos elétricos e eletrónicos

1. Grandes eletrodomésticos
2. Pequenos eletrodomésticos
3. Equip. informáticos e telecomunicações
4. Equipamentos de consumo e painéis fotovoltaicos
5. Equipamentos de iluminação
6. Ferramentas elétricas e eletrónicas
7. Brinquedos e equip. desporto e lazer
8. Aparelhos médicos
9. Instrumentos monitorização e controlo
10. Distribuidores automáticos

1. Equip. regulação temperatura
2. Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície > 100 cm<sup>2</sup>
3. Lâmpadas
4. Equip. grandes dimensões (> 50cm)
5. Equip. pequenas dimensões (< 50cm)
6. Equip. informáticos e telecomunicações de pequena dimensão (< 50 cm)

- ✓ **Onde vai ficar agora o equipamento (A) ou (B) que antes estava na categoria (X):**
  - ❖ Consulta dos documentos de apoio publicados no portal APA.
  - ❖ Está descrito o que deve constar em cada categoria e há uma matriz de apoio
  - ❖ À partida nenhum equipamento que estava abrangido em 10 categorias irá ficar excluído em 6.



## Âmbito de aplicação do Unilex no que diz respeito aos EEE

Nas 10 categorias:

5. Equipamentos de iluminação  
(a) Luminárias para lâmpadas fluorescentes (com exceção dos aparelhos de iluminação domésticos)

Nas 6 categorias:

3. Lâmpadas  
4. Equip. grandes dimensões (> 50cm)  
5. Equip. pequenas dimensões (< 50cm)  
(nas subcategorias existentes já não há referência à exclusão)



## Âmbito de aplicação do Unilex no que diz respeito aos EEE

✓ O meu equipamento passará a estar abrangido pela Diretiva. O que devo fazer?

O produtor do produto é responsável pelos impactes ambientais e pelos resíduos decorrentes do processo produtivo e da posterior utilização dos respetivos produtos, bem como da sua gestão quando atingem o final de vida.

Assim, os produtores de EEE devem:

1. Proceder ao registo junto da Agência Portuguesa do Ambiente, na plataforma SILiAmb, disponível desde 1 de janeiro de 2018;
2. Providenciar o financiamento da gestão de REEE podendo, para esse efeito, optar por um sistema individual ou transferir a sua responsabilidade para um sistema integrado licenciado, através de contrato com uma entidade gestora;
3. Assegurar as obrigações de marcação dos EEE e de informação dos utilizadores.



## Marcação

Os EEE colocados no mercado após 13 de agosto de 2005, devem conter:

- Uma marca com o símbolo apresentado no Anexo XIII, constituindo um meio de informação dos cidadãos sobre a obrigação relativa à deposição seletiva dos REEE. Em casos excecionais devido à dimensão ou função dos produtos, o símbolo pode ser impresso na embalagem, nas instruções de utilização e na garantia dos EEE;
- Uma marca que especifique que o EEE foi colocado no mercado após 13 de agosto de 2005, constituindo um meio de informação das instalações de tratamento, consistindo numa barra preta colocada por baixo do símbolo apresentado no Anexo XIII. Para esse efeito, deve ser aplicada a norma europeia EN 50419



## Âmbito de aplicação do Unilex no que diz respeito aos EEE

- ✓ Os **componentes** estão abrangidos?

Os componentes abarcam uma larga gama de itens que, quando montados, habilitam o EEE de um correto funcionamento. De uma forma geral pode dizer-se que um componente irá sempre encontrar a sua aplicação num EEE final, EEE esse que será, sim, abrangido pelo âmbito do Diploma Legal.

Componentes colocados no mercado separadamente com o objetivo de serem utilizados para fabrico e/ou reparação de um EEE não se encontram abrangidos pelo âmbito de aplicação do Diploma Legal, exceto se os mesmos tiverem uma função independente.

- ✓ Os **consumíveis informáticos**, como p.e. tinteiros e tonners, estão abrangidos?

Encontram-se abrangidos no âmbito os consumíveis enquadráveis na definição de EEE, pertencendo à categoria 4 ou à categoria 6, em função das dimensões dos mesmos. Assim, os produtores destes equipamentos devem dar cumprimento às respetivas obrigações no âmbito do referido diploma.

Consumíveis sem constituintes elétricos ou eletrónicos, como alguns tinteiros que são constituídos meramente por um recipiente de tinta, os discos compactos (CDs) e os discos digitais (DVD), encontram-se fora do âmbito.

Questões retiradas das FAQ REEE



## Âmbito de aplicação do Unilex no que diz respeito aos EEE

- ✓ Os **cabos** e **antenas** estão abrangidos no âmbito?

A maioria dos cabos são enquadráveis na definição de EEE enquanto “equipamentos para transferência de correntes elétricas e campos eletromagnéticos” e, como tal, são considerados abrangidos no âmbito de aplicação, o mesmo se aplicando aos fios elétricos, transformadores e antenas, a menos que beneficiem de uma exclusão específica.

Contudo, os cabos internos, permanentemente ligados, ou externos, conectados externamente mas removíveis, que sejam um componente de outro EEE (vendido em conjunto) não recaem por si só no âmbito da Diretiva, mas apenas os cabos colocados no mercado individualmente e que não sejam parte de outro EEE.

Assim, de uma forma geral considera-se que cabos elétricos vendidos a granel (sem terminais) são considerados como componentes e não estão abrangidos pelo Diploma Legal e cabos elétricos com terminais (como por exemplo USB, VGA, HDMI, extensões elétricas, etc.) são considerados EEE e estão abrangidos pelas obrigações do Diploma Legal.

Por outro lado, alguns tipos de cabos que não integram constituintes elétricos ou eletrónicos, tal como os cabos óticos, estão fora do âmbito do Diploma Legal.

Questões retiradas das FAQ REEE



## Peso do EEE que deve ser declarado

- ✓ O peso a considerar deverá ser o do equipamento colocado no mercado no estado pronto a ser utilizado, excluindo:
- Embalagens
  - Pilhas e acumuladores
  - Instruções
  - Manuais
  - Acessórios e consumíveis não elétricos e/ou eletrónicos que eventualmente contenham.




## Abertura do âmbito – Novos equipamentos abrangidos

- ✓ Os EEE que sempre constaram no âmbito das obrigações legais e se enquadravam nas 10 categorias irão manter-se no âmbito, sendo apenas necessário reenquadrar esses mesmos EEE nas 6 (novas) categorias.
- ✓ O alargamento do âmbito tem como objetivo incluir equipamentos que se enquadram na definição de EEE, que até agora não se encontravam abrangidos pelas 10 categorias cujo âmbito era fechado, exceto se esses mesmos equipamentos beneficiarem de uma das exclusões já anteriormente mencionadas.
- ✓ Em caso de dúvida sobre um determinado EEE estar ou não abrangido pelo âmbito com a abertura do mesmo, recomenda-se, em primeiro lugar, a leitura de todos os documentos disponíveis.
- ✓ Caso persistam dúvidas sobre se um determinado EEE passará ou não a estar incluído no âmbito, essas mesmas dúvidas deverão ser encaminhadas para a APA, através do e-mail ([geral@apambiente.pt](mailto:geral@apambiente.pt)), onde deverá ser remetida também a seguinte informação:
  - Nome do equipamento;
  - Imagem do equipamento;
  - Descrição do equipamento;
  - Funcionalidade do equipamento (qual a função do equipamento, onde será usado, é integrado noutra equipamento, qual, ...);



## Abertura do âmbito – Novos equipamentos abrangidos

- ✓ Está disponível no portal da APA um documento com equipamentos abrangidos face à abertura do âmbito da Diretiva sobre os quais foram apresentadas dúvidas quanto à sua inclusão ou exclusão deste regime.
- ✓ A APA, enquanto entidade de registo, é a entidade com a **decisão final** sobre inclusão ou exclusão de equipamentos e/ou componentes do âmbito do Unilex, **em relação ao que é colocado no mercado nacional**, independentemente de pareceres terceiros ou do que é praticado em outros Estados-Membros.

Interruptor DIN		Sim	É um EEE considerado produto acabado
DIN rail buzzer		Sim	É um EEE considerado produto acabado
Lâmpada de sinalização		Sim	É um EEE considerado produto acabado
Dispositivo de paragem de emergência		Sim	É um EEE considerado produto acabado
Tomada		Sim	É um EEE considerado produto acabado
Tomada rádio e TV		Sim	É um EEE considerado produto acabado



## Abertura do âmbito – Novos equipamentos abrangidos

- ✓ Está também disponível um documento [circular](#), construído em conjunto com a DGAE, destinado a EG de REEE e Produtores de EEE.
- ✓ Prestações financeiras a serem cobradas pelas EG de REEE relativamente aos EEE que passam a estar incluídos em 6 categorias, a partir de 15 de agosto de 2018.
- ✓ *“Com a abertura do universo dos EEE que passam a estar abrangidos pelas 6 categorias, é entendimento tanto da APA como da DGAE que, enquanto não houver prestações financeiras devidamente aprovadas num contexto das novas 6 categorias, não poderá ser cobrada prestação financeira aos produtores que coloquem no mercado EEE que passam a estar incluídos nas 6 categorias a partir de 15.08.2018.*
- ✓ *Só após a aprovação das prestações financeiras das entidades gestoras para as novas 6 categorias e a sua entrada em vigor, que deverá ocorrer a 1 de janeiro de 2019, poderá ser cobrada prestação financeira aos produtores de EEE cujos equipamentos passam a estar abrangidos pelas 6 categorias a partir de 15.08.2018.*
- ✓ *Até àquela data, a prestação financeira a ser cobrada continuará a ser em função das dez categorias, conforme modelos de prestação financeira já aprovados.”*



## Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

1. Categoria 1: Equipamentos de regulação de temperatura;
2. Categoria 2: Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm<sup>2</sup> ;
3. Categoria 3: Lâmpadas;
4. Categoria 4: Equipamentos de grandes dimensões, com qualquer dimensão externa superior a 50 cm, com exceção dos equipamentos das categorias 1, 2 e 3;
5. Categoria 5: Equipamentos de pequenas dimensões, sem dimensões externas superiores a 50 cm, com exceção dos equipamentos abrangidos pelas categorias 1, 2, 3 e 6;
6. Categoria 6: Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões, com nenhuma dimensão externa superior a 50 cm



## Equipamentos Elétricos e Eletrônicos

	Definição	Alguns exemplos de EEE	Exemplos de má interpretação
<b>Categoria 1</b> Equipamentos de Regulação de Temperatura	Equipamento com circuitos internos onde sejam utilizados fluidos que não água - gás, óleo, outro tipo de fluido - com o objetivo de refrigerar, aquecer, desumidificar.	Frigoríficos, equipamento de ar condicionado, congeladores, radiadores a óleo, distribuidores automáticos de produtos quentes ou frios, etc.	Ventoinhas, radiadores a água ou qualquer equipamento que utilize água sem aditivos ou líquidos de refrigeração para regulação de temperatura.
<b>Categoria 2</b> Ecrãs, monitores e equipamentos com ecrãs de superfície superior a 100 cm <sup>2</sup>	Equipamento para fornecer imagem e informação independentemente da dimensão dos mesmos, como CRT, LCD, LED ou outros ecrãs eletrónicos.  <b>Adicionalmente</b> devem ser incluídos equipamentos com ecrãs de superfície superiores a 100 cm <sup>2</sup> e cuja utilização principal se destine à apresentação de imagens e informação no ecrã, tais como laptop, Notebook, e-Book, com superfície de ecrã superior a 100 cm <sup>2</sup> , mas não máquinas de lavar, frigoríficos, impressoras, mesmo quando estes equipamentos possuam ecrãs com superfície superior a 100 cm <sup>2</sup> , uma vez que o objetivo desses equipamentos não é o de apresentação de informação ou imagens.	Ecrãs, Televisões, molduras fotográficas, monitores, laptop, Notebook, etc.	Pequenos equipamentos de telecomunicações como telemóveis, GPS (devem ser alocados à categoria 6)  EEE que contêm ecrãs com superfície superior a 100 cm <sup>2</sup> , como alguns equipamentos de refrigeração, equipamentos de cuidados corporais, equipamentos médicos, impressoras, etc.
<b>Categoria 3</b> Lâmpadas	Lâmpadas de todos os tamanhos, entendendo-se, neste caso, por lâmpada qualquer fonte de luz elétrica.	Fluorescentes, fluorescentes clássicas, compactas, descarga de alta intensidade, etc.	<b>Luminárias:</b> aparelhos que distribuem, filtram ou transformam a luz transmitida por uma ou mais lâmpadas e que incluem todas as partes necessárias para suporte, proteção e fixação das lâmpadas. As luminárias devem ser consideradas nas categorias 4 ou 5.  (Nota: as luminárias com lâmpadas fixas, que não podem ser retiradas sem danificar o EEE, devem ser consideradas como luminárias.)

## Equipamentos Elétricos e Eletrônicos

	Definição	Alguns exemplos de EEE	Exemplos de má interpretação
<b>Categoria 4</b> Equipamentos de grandes dimensões (com qualquer dimensão externa superior a 50 cm)	EEE que não sejam considerados nas categorias 1, 2 e 3 e que tenham pelo menos uma dimensão externa superior a 50 cm.  A dimensão externa do equipamento deve ser medida com o equipamento pronto a ser utilizado.	Máquinas de lavar roupa, secadores de roupa, máquinas de lavar loiça, impressoras de grandes dimensões, dispositivos médicos de grandes dimensões, luminárias, equipamento de TIC, ferramentas elétricas e eletrónicas, distribuidores automáticos (sem refrigeração), etc.	Distribuidores automáticos refrigerados (categoria 1), ecrãs de grandes dimensões (categoria 2), lâmpadas de comprimento superior a 50 cm (categoria 3), etc.
<b>Categoria 5</b> Equipamentos de pequenas dimensões (sem dimensões externas superiores a 50 cm)	EEE que não sejam considerados nas categorias 1, 2, 3, 4 ou 6 e que <b>não possuam</b> uma dimensão externa superior a 50 cm.  A determinação da dimensão é igual à definida na categoria 4. Se a medida for 50 cm ou inferior e não for um equipamento informático ou de telecomunicação, deverá recair na categoria 5.	Aspiradores, aparelhos limpeza de alcatifas, luminárias, micro-ondas, ferro de engomar, gravadores de vídeo, detetores de fumo, torradeiras, facas elétricas, cafeteiras elétricas, relógios, máquinas de barbear elétricas, balanças, aparelhos para cortar o cabelo e outros aparelhos para o cuidado do corpo, calculadoras de bolso, aparelhos de rádio, câmaras de vídeo, gravadores de vídeo, etc.	Equipamentos informáticos ou de telecomunicações de pequena dimensão, como telemóveis, routers, GPS, que devem ser alocados à categoria 6.
<b>Categoria 6</b> Equipamentos informáticos e de telecomunicações de pequenas dimensões (com nenhuma dimensão externa superior a 50 cm)	<b>Equipamentos informáticos</b> são EEE usados para recolher, transmitir, processar, armazenar e apresentar informação.  <b>Equipamentos de telecomunicações</b> são EEE concebidos para transmitir sinais – voz, vídeo e informação – por via eletrónica a uma certa distância.  A determinação da dimensão é igual à definida na categoria 5.	Telemóveis, GPS, computadores pessoais, impressoras, telefones, tinteiros e toners (consumíveis de impressão) etc.	Equipamentos de pequena dimensão que não são informáticos e de telecomunicações, como consolas de jogos, impressoras de grandes dimensões e equipamentos informáticos e de telecomunicações com monitores (laptop ou e-Book).

## Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

### ✓ Medição dos equipamentos

(Afeta as categorias 4, 5 e 6):



### ✓ Informação adicional sobre categorias e/ou equipamentos:

Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro;

Portal APA: [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt)

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=197&sub3ref=290>



## Equipamentos elétricos e eletrónicos

- ✓ A escolha categoria e subcategoria deve ser efetuada numa única vez;
- ✓ Todos os EEE estão abrangidos por um sistema integrado, ou em alternativa, criação de um sistema individual;
- ✓ Possibilidade de adesão a **diferentes EG** para diferentes categorias.
- ✓ **Particular:** cidadão
- ✓ **Não particular:** empresas
- ✓ Técnicas de venda

Adicionar Técnica de Venda

Técnica de Venda: \*

Sistema de Gestão: \* ERP Portugal

Data de Adesão: \*

Técnicas de Venda \*

Técnica de Venda

Sem Dados

Selecionar um

Aluguer

Comodato

Doação

Empréstimo

Locação

Leasing

Prestação de serviços

Venda

Outra

Categoria: \*

Categoria 3: Lâmpadas

☐ a) Lâmpadas fluorescentes clássicas

☐ b) Lâmpadas fluorescentes compactas

☐ c) Lâmpadas fluorescentes

☐ d) Lâmpadas de descarga de alta intensidade, incluindo lâmpadas de sódio sob pressão e Lâmpadas de haletos metálicos

☐ e) Lâmpadas de sódio de baixa pressão

☐ f) LED

☐ Subcategoria - Outros EEE

Subcategoria: \*

Mercado a que se destinam: \*

Tipo de Sistema: \*

Selecionar um

Utilizadores particulares

Utilizadores não particulares

Ambos

Técnica de Venda

Cancelar

Confirmar





## Entrega e Classificação de REEE (LER)

- ✓ “REEE provenientes de utilizadores particulares”, REEE provenientes do setor doméstico, bem como de fontes comerciais, industriais, institucionais e outras que, pela sua natureza e quantidade, sejam semelhantes aos provenientes do setor doméstico, sendo que os REEE suscetíveis de serem utilizados tanto por utilizadores particulares como por utilizadores não particulares devem ser, em qualquer caso, considerados como REEE provenientes de particulares.
- ✓ O **utilizador particular** que pretenda desfazer-se dos REEE que detém, pode optar por uma das seguintes vias:
  - Entregar o REEE na compra de um novo equipamento, desde que este seja de características equivalentes, sendo a retoma assegurada gratuitamente pelo distribuidor (incluindo nos casos em que a venda implique uma entrega ao domicílio);
  - Depositar gratuitamente os REEE de muito pequena dimensão (nenhuma dimensão externa superior a 25cm) nas lojas retalhistas com áreas de venda superiores a 400m<sup>2</sup>, sem a obrigatoriedade de adquirir um novo equipamento;
  - Depositar gratuitamente nas instalações de recolha seletiva pertencentes às redes das entidades gestoras atualmente licenciadas.



## Entrega e Classificação de REEE (LER)

- ✓ O **utilizador não particular**, enquanto produtor do resíduo (REEE) está obrigado a proceder ao encaminhamento dos REEE que detenha para uma das seguintes entidades (cfr. n.º 1 do artigo 66.º do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro):
  - Operador licenciado para o tratamento de REEE;
  - Entidade gestora licenciada.
- ✓ Assim, o utilizador não particular não deverá proceder à deposição dos REEE que detém em pontos de recolha destinados aos utilizadores particulares, como os “pontos electrão”, os “deposições” ou outros locais análogos, nem encaminhá-los através de campanhas promovidas pelas entidades gestoras, tais como campanhas nas Escolas ou Associações de Bombeiros.
- ✓ REEE provenientes de utilizadores não particulares deverão, à partida, ser classificados com código LER no capítulo 16 02 e não capítulo 20 (Resíduos Urbanos).



## Equipamentos elétricos e eletrónicos - exclusões

✓ Existem EEE que se encontram excluídos do âmbito do diploma legal:

Exclusão	Exemplos
EEE necessários à defesa e segurança do Estado	Mísseis e material de guerra para fins especificamente militares. Equip. não pode estar disponíveis para fins comerciais e outras utilizações que não segurança do Estado.
Equip. concebidos especificamente como componentes de outros tipos de equipamentos não abrangidos	Computadores especificamente desenhados para aeronaves ou carros. Equip. feito à medida, sendo concebido para ir ao encontro das necessidades de um equip. específico.
Lâmpadas de incandescência	Lâmpada incandescente/halogéneo
Ferramentas industriais fixas de grandes dimensões	Máquinas das linhas de produção industrial (perfuração, prensas...) (Guia de Interpretação)
Dispositivos médicos implantáveis e infeciosos	Pacemakers (Guia de Interpretação)



## Equipamentos elétricos e eletrónicos - exclusões

Exclusão	Exemplos
Equipamentos concebidos para serem enviados para o espaço	Satélites; sondas espaciais.
Instalações fixas de grande dimensão	Elevadores; sistemas aeroportuários de transporte de bagagem. (Guia de Interpretação)
Meios de transporte de pessoas ou de mercadorias (exceção veículos de 2 rodas não-homologados)	Carros; barcos; aeronaves (estão incluídas por ex. as bicicletas elétricas) (Guia de Interpretação)
Máquinas móveis não rodoviárias para utilização profissional	Escavadoras hidráulicas; empilhadores. (Guia de Interpretação)
Equipamento especificamente concebido para fins de I&D	EEE não acabados, como protótipos ou produtos para teste



Até 14.08.2018 havia uma exclusão para aparelhos de iluminação domésticos - **TERMINOU**



## Equipamentos elétricos e eletrónicos

- ✓ Três categorias estão condicionadas pela dimensão do equipamento. No documento de apoio os produtores encontram guidelines em relação a medição de EEE;
- ✓ Existem também guidelines sobre o peso do equipamento nos documentos de apoio (telemóveis com bateria integrada, como se pesa?)
- ✓ Não há EEE que sejam colocados no mercado a granel. Todos os EEE têm as suas embalagens e devem ser declaradas em registo. Todas as tipologias.

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=197&sub3ref=290>

### DOCUMENTOS DE APOIO

*Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE)*

#### Perguntas Frequentes

- [Perguntas frequentes \(FAQ\) REEE](#) - Atualizado a agosto de 2018

#### Guias de Interpretação e Guias de Interpretação de Exclusões

Os Guias aqui disponibilizados encontravam-se disponíveis no portal da Associação Nacional para o Registo de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (ANREEE), tendo esta Associação acedido ao pedido da APA à sua disponibilização neste Portal.

- [Dispositivos Médicos e Dispositivos Médicos Implantáveis Ativos](#)
- [Ferramentas Industriais Fixas de Grandes Dimensões](#)
- [Meios de Transporte](#)
- [Instalações Fixas de Grandes Dimensões](#)
- [Equipamentos de Iluminação - em revisão](#)
- [Máquinas Móveis não Rodoviárias](#)
- [Painéis Fotovoltaicos](#)
- [Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado & Refrigeração](#)

#### Transição para o novo âmbito (âmbito aberto) de EEE e passagem das 10 para as 6 categorias

- [Documento de apoio](#)
- [Matriz de apoio à conversão de 10 categorias para 6 categorias](#) (ficheiro em formato Excel)
- [Análise à abertura do âmbito](#) - Listagem com exemplos de equipamentos incluídos no âmbito do Diploma Legal



## Fluxos específicos de resíduos

### Veículos



## Veículos

- ✓ Apenas as categorias **M1, N1**, e **‘3 rodas excluindo triciclos a motor’** estão abrangidas por obrigação de adesão a um sistema integrado, através de contrato com uma entidade gestora, ou, em alternativa, a criação de um sistema individual
- ✓ As restantes categorias estão fora do âmbito da entidade gestora licenciada. Deve ser seleccionada a opção não abrangido.

Categorias de veículos	
M1	Veículos concebidos e construídos para o transporte de passageiros com oito lugares sentados no máximo, além do lugar do condutor
M2	Veículos concebidos e construídos para o transporte de passageiros, com mais de oito lugares sentados além do lugar do condutor e uma massa máxima não superior a 5 t
M3	Veículos concebidos e construídos para o transporte de passageiros, com mais de oito lugares sentados além do condutor e uma massa máxima superior a 5 t
N1	Veículos concebidos e construídos para o transporte de mercadorias com massa máxima não superior a 3,5 t
N2	Veículos concebidos e construídos para o transporte de mercadorias com massa máxima superior a 3,5 t mas não superior a 12 t
N3	Veículos concebidos e construídos para o transporte de mercadorias com massa máxima superior a 12 t
3 rodas, excluindo triciclos a motor	Veículos a motor de três rodas, com exclusão dos triciclos a motor
2 e 3 Rodas	Veículos a motor de 2 e 3 rodas
Quadríciclos	Veículo dotado de quatro rodas
Outras categorias	Veículos que não se enquadrem em nenhuma das opções anteriores



## Veículos

- ✓ Os importadores de veículos usados também se devem registar estando abrangidos pela definição e produtor de produto, conforme prevista no Unilex.
- ✓ Devem comunicar as categorias e as quantidades de veículos colocados no mercado nacional, tendo a obrigação entrado em vigor a 1 de janeiro de 2018.

Veículos

Tipo de Produtor: \*

☐ Fabricante de veículos  
☐ Importador profissional de veículos

Marcas: \*

+

Produtos

+

Novo Produto

Produto	Tipo de Sistema	Sistema de Gestão	Estado
---------	-----------------	-------------------	--------



## Veículos

✓ Os produtores que declaram veículos devem também declarar:

- Pneus
- Baterias
- Óleos

*(Produtos incorporados nos veículos também abrangidos por legislação específica)*

### Produto

**Categoria de Veículo:** ⓘ \* M1: Veículos para o transporte de passageiros com 8 lugares sentados no máx, além do lugar do condutor

**Tipo de Sistema:** ⓘ \* Integrado

**Sistema de Gestão:** \* VALORCAR - Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.

**Data de Adesão:** \* ⓘ



Cancelar



Confirmar



## Fluxos específicos de resíduos

### Pneus



## Pneus

- ✓ Todas as categorias de pneus encontram-se abrangidas pela obrigatoriedade de adesão a um sistema integrado, através de contrato com uma entidade gestora ou, em alternativa, criação de um sistemas individual.

**Tipos de Produtor: \***

<input type="checkbox"/> Fabrica	<input type="checkbox"/> Importa pneus novos de substituição de país terceiro
<input type="checkbox"/> Coloca pneus novos de substituição de país da UE	<input type="checkbox"/> Importa pneus novos incorporados em veículos ou equipamentos de país terceiro
<input type="checkbox"/> Coloca pneus novos incorporados em veículos ou equipamentos de país da UE	<input type="checkbox"/> Importa pneus em segunda mão de substituição de país terceiro
<input type="checkbox"/> Coloca pneus em segunda mão de substituição de país da UE	<input type="checkbox"/> Importa pneus incorporados em veículos ou equipamentos usados de país terceiro
<input type="checkbox"/> Coloca pneus incorporados em veículos ou equipamentos usados de país da EU	<input type="checkbox"/> Importa pneus recauchutados de substituição de país terceiro
<input type="checkbox"/> Coloca pneus recauchutados de substituição de país da UE	<input type="checkbox"/> Importa pneus usados para recauchutar de país terceiro
<input type="checkbox"/> Coloca pneus usados para recauchutar de país da UE	

**Marcas: \***

hhh

☐ abdc

☐ gfgfgf



## Pneus

**Produto**

**Categoria de Pneu: \*** Pneu de veículos comerciais

**Tipo de Sistema: \*** Integrado

**Sistema de Gestão: \*** VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus, Lda.

**Data de Adesão: \***

### Categorias de pneus

Pneus de veículos ligeiros de passageiros/turismo
Pneus de veículos 4x4 "on/off road"
Pneus de veículos comerciais
Pneus de veículos pesados
Pneus de veículos agrícolas (diversos)
Pneus de veículos agrícolas (rodas motoras)
Pneus de veículos industriais (com diâmetro de jante compreendido entre 8" e 15")
Pneus maciços
Pneus de veículos de engenharia civil (até à dimensão 12.00-24")
Pneus de veículos de engenharia civil (dimensões iguais ou superiores a 12.00-24")
Pneus de motos (com cilindrada superior a 50 cc)
Pneus de motos (com cilindrada até 50 cc)
Pneus de aeronaves
Pneus de bicicleta



## Pneus



- ✓ As embalagens dos pneus (rótulos ou quaisquer embalagens utilizadas para acondicionamento de pneus) são também de reporte obrigatório



## Fluxos específicos de resíduos

### Pilhas e Acumuladores



## Pilhas e Acumuladores – P&A

- ✓ Todas as tipologias de P&A encontram-se abrangidas pela obrigatoriedade de adesão a um sistema integrado, através de contrato com uma entidade gestora ou, em alternativa, criação de um sistema individual.
- ✓ À semelhança dos EEE, também as P&A tinham obrigatoriedade de registo junto de uma entidade de registo. No caso deste fluxo eram três: ANREEE, Ecopilhas e Valorcar (não se mantém o número de registo)
- ✓ Os produtores podem aderir a diferentes EG por diferentes tipologias.

### Pilhas e Acumuladores

Tipos de Produtor: \*

- ☐ Fabricante de Pilhas e Acumuladores
- ☐ Importador de Pilhas e Acumuladores
- ☐ Fabricante de equipamentos/automóveis com pilhas e acumuladores incorporados
- ☐ Importador de equipamentos/automóveis com pilhas e acumuladores incorporados
- ☐ Distribuidor nacional, proprietário de marca própria

Marcas: \*



## Pilhas e Acumuladores – P&A

- ✓ Em termos de enquadramento dos produtos colocados no mercado deve haver discriminação de todos os sistemas químicos e de todas as marcas;

Tipologia de pilhas e acumuladores
Portáteis
Baterias ou Acumuladores Industriais
Baterias ou Acumuladores para Veículos Automóveis



Sistema Químico
Alcalinas
Zinco Carbono
Lítio e outras
Botão
Níquel-Hidretos Metálicos (NiMH)
Níquel-Cádmio (NiCd)
Iões de Lítio (Li-ion)
Chumbo-ácido (Pb)
Outro sistema químico

Produto	
Tipologia: *	Portáteis
Sistema Químico: *	Níquel-Hidretos Metálicos (NiMH)
Tipo de Sistema: ⓘ *	Integrado
Sistema de Gestão: *	AMB3E - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE RESÍDUOS
Data de Adesão: ⓘ *	<div> Selecione um </div> <div> AMB3E - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE RESÍDUOS  Ecopilhas, Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda  ERP Portugal - Associação Gestora de Resíduos </div>





## Pilhas e Acumuladores – P&A

- ✓ As embalagens de P&A (rótulos ou quaisquer embalagens utilizadas para acondicionamento de P&A) são também de reporte obrigatório;
- ✓ No caso de algumas baterias automóveis poderá haver uma exceção prevista no Unilex no que diz respeito à obrigação de declaração de embalagens, nomeadamente no que diz respeito aos rótulos. Cada caso deverá ser devidamente analisado pela APA, com devido parecer, para salvaguarda do próprio produtor.



## Fluxos específicos de resíduos

### Óleos Lubrificantes



## Óleos Lubrificantes

- ✓ Todos os produtos estão abrangidos pela obrigatoriedade de adesão a um entidade gestora ou, em alternativa, a criação de um sistema individual.
- ✓ Uma empresa que importe equipamentos, aparelhos ou veículos, mesmo que usados, que contenham óleos devem proceder ao devido registo deste produto.

Óleos Lubrificantes

**Tipos de Produtor: \***

☐ Fabricante  
☐ Revendedor marca própria  
☐ Importador (óleos novos ou equipamentos que o contenham)

**Marcas: \***

**Produtos**

 Novo Produto



## Óleos Lubrificantes

- ✓ Vários tipos de óleos lubrificantes disponíveis no momento do enquadramento. A aplicação encontra-se descrita no manual de apoio ao preenchimento no portal apoio SILiAmb.

Tipos de óleos lubrificantes	Classificação de lubrificantes	Aplicação
Óleos Motor Veículos Leigos	1A + 1A1	Lubrificantes para motores de viaturas ligeiras (gasolina ou diesel) e de motos 4T. Incluir também enchimento inicial de motores de veículos ligeiros
Óleos Motor Veículos Pesados	1B + 1B1 + 1B2 + 1D	Lubrificantes para motores diesel de comerciais pesados, motores estacionários (fuel, NG, biogás, etc.), motores marítimos e motores ferroviários, motores de aviação incluindo turbinas e multifuncionais agrícolas (STOU). Incluir também enchimentos iniciais e óleos de lavagem e proteção de motores.
Óleos Transmissão Auto	2A + 2B	Lubrificantes para engrenagens auto (caixas de velocidades e diferenciais), incluindo produtos para transmissões automáticas e conversores de binário, produtos universais para transmissões de tratores (UTTO) e "Powershift".
Fluidos de Travões	E.2c	Todos os tipos de fluidos de travão, exceto os fluidos LHM
Óleos Engrenagens, Hidráulicos Indústria e Amortecedores	2D/E.2a/3	Fluidos hidráulicos dificilmente inflamáveis aquosos (I.S.O. Classe L, H FAE, H FAS, H FB e H FC)
	2D(*)/E.2a/3	Fluidos hidráulicos dificilmente inflamáveis não aquosos (I.S.O. Classe L, H FDR e H FDU).
	2C + 2D(*) + 2D1	Lubrificantes para engrenagens industriais em carter, sistemas hidráulicos e amortecedores. Incluir também os "cylinder oils" e os hidráulicos auto especiais (LHM). Não inclui os produtos para engrenagens abertas do tipo betuminoso ou massa.
Óleos para trabalho de Metais	4A + 4B	Óleos de corte inteiros (não solúveis), fluidos de têmpera [exceto fluidos aquosos], fluidos dielétricos de electro erosão, fluidos de laminação, trefilagem, estiragem, dobragem, forjagem e estampagem.
	4C + 4D	Óleos de corte solúveis, produtos de proteção superficial
Óleos para turbinas e isolantes para transformadores	5A + 5B	Lubrificantes para turbinas, incluindo os fluidos especiais de sistemas de regulação de turbinas e excluindo turbinas de aviação (a incluir nos óleos de motor de veículos pesados), e produtos isolantes para transformadores e outras utilizações elétricas.

Óleos para compressores e outros óleos para Indústria	6A + 6B/B.1 + 6C/K.4d	Lubrificantes para compressores, lubrificantes de sistemas de circulação (não de turbinas) e fluidos térmicos (transferência de calor).
Óleos Motor 2T	1C	Lubrificantes para motores a 2T, com ou sem pré-mistura, incluindo os lubrificantes para motores fora-de-borda.
Massas Lubrificantes	3A1 + 3A2	Massas lubrificantes e produtos para engrenagens abertas do tipo betuminoso ou massa.
Óleos para compressores e outros óleos para Indústria	6B/B.2 + 6C/K.4a/ K.4c/K.4e	Lubrificantes para ferramentas pneumáticas, guias e barramentos, cilindros de motores marítimos e outros óleos industriais de lubrificação perdida ou de utilização não lubrificante: produtos de desmoldagem, agentes de condicionamento de têxteis, líquidos penetrantes para soltar peças enferrujadas, lubrificantes de serras de motosserras, etc.
Óleos de Processo	7A + 7A1 + 7A2	Óleos de processo (exceto extratos aromáticos), óleos brancos técnicos e óleos brancos medicinais
Óleos base	8A	Óleos base de todas as viscosidades



## Óleos Lubrificantes

**Produto**

Tipo de Óleo: *	Óleos para trabalho de Metais	▼
Classificação de Lubrificante: ⓘ *	4A + 4B	▼
Tipo de Sistema: ⓘ *	Integrado	▼
Sistema de Gestão: *	Sogilub, Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.	▼
Data de Adesão: ⓘ		



- ✓ Caso o produtor apenas reporte a colocação no mercado de óleos lubrificantes, com elevada probabilidade rececionará um alerta da APA com indicação que poderá haver informação em falta
- ✓ A informação diz respeito à forma como o óleo se encontra acondicionado: embalagens, equipamentos, veículos?



## Fluxos específicos de resíduos

### Óleos Alimentares



## Óleos Alimentares

- ✓ Os produtos **NÃO** estão abrangidos pela obrigatoriedade de adesão a um entidade gestora ou, em alternativa, a criação de um sistema individual.

**Óleos Alimentares**

**Tipos de Produtor: \***

- ☐ Produz e coloca no mercado óleos alimentares novos sob a sua própria marca
- ☐ Coloca no mercado, sob a sua própria marca, óleos alimentares novos produzidos por terceiros
- ☐ Importa ou coloca no mercado óleos alimentares novos

**Marcas: \***

**Nome do Fabricante: ⓘ \***

**Produto**

**Tipo de Óleo Alimentar: ⓘ \*** Óleo de bagaço de azeitona (estreme) ▼

**Data de Início: \* ⓘ**



## Óleos Alimentares

- ✓ Caso o produtor apenas reporte a colocação no mercado de óleos alimentares, com elevada probabilidade rececionará um alerta da APA com indicação que poderá haver informação em falta. Acondicionamento do produto?

Tipo de óleo vegetal	Características
Óleo de algodão	Obtido da semente de diversas espécies cultivadas da <i>Gossypium</i>
Óleo de amendoim	Óleo obtido da semente de <i>Arachis hipogaea</i> L.
Óleo de arroz	Óleo obtido do farelo e gérmen da semente de <i>Oriza sativa</i> L.
Óleo de babassu	Óleo obtido da amêndoa do fruto de diversas espécies da palmeira <i>Orbignya</i>
Óleo de bagaço de azeitona (estreme)	Óleo obtido do fruto de <i>Olea europaea</i> L., após obtenção do azeite
Óleo de bolota	Óleo obtido do fruto do <i>Quercus ilex</i> L. e <i>Quercus suber</i> L.
Óleo de cártamo	Óleo obtido da semente de <i>Carthamus tinctorius</i> L.
Óleo de colza	Óleo obtido da semente de <i>Brassica napus</i> L. e de <i>Brassica campestris</i> L.
Óleo de gergelim (ou sésamo)	Óleo obtido da semente de <i>Sesamum indicum</i> L.
Óleo de girassol	Óleo obtido da semente de <i>Helianthus annuus</i> L.
Óleo de grainha de uva	Óleo obtido da semente de <i>Vitis vinifera</i> L.
Óleo de milho	Óleo obtido do gérmen de <i>Zea mays</i> L.
Óleo de mostarda	Óleo obtido da semente da mostarda branca ( <i>Sinapis alba</i> L. ou <i>Brassica hirta</i> Moench), da mostarda castanha e amarela ( <i>Brassica juncea</i> L. Czern e Coss) e da mostarda preta ( <i>Brassica nigra</i> L. Koch)
Óleo de semente de tomate	Óleo obtido da semente de <i>Solanum lycopersicum</i> L.
Óleo de soja	Óleo obtido da semente de <i>Glycine max</i> L. Merrill
Outros óleos vegetais	Óleos alimentares não se enquadram em nenhuma das opções anteriores.



## Demonstração

<https://qualsiliamb.apambiente.pt/pages/public/login.xhtml>



## Fluxos específicos de resíduos

*Informação comum a todos os fluxos*



## Registo de produtores e/ou embaladores

- ✓ Quando um produto se encontra em validação por uma entidade gestora não é possível proceder a nenhuma alteração ao enquadramento desse produto;
- ✓ Produtos indeferidos devem ser corrigidos;
- ✓ Quando um produto se encontra em validação ou indeferido não é possível proceder à submissão de declarações, mesmo que digam respeito a produtos que já se encontram validados.
- ✓ Para correção de produtos enquadrados ou quando um produtor deixa de colocar um produto no mercado deverá desassociar o mesmo.

Embalagens Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

Tipo de Produtor:

Marcas:


[Certificado de Registo](#)

[Desassociar](#)

	Estado
Enquadrado	
Existem desassociações	

[Editar](#) [Detalhes](#)

<input checked="" type="checkbox"/>	Produto	Subcategoria(s)	Tipo de Sistema	Sistema de Gestão	Estado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Categoria 5: Equipamentos de pequenas dimensões	Subcategoria - Outros EEE   Moínhos e máquinas de café;	Integrado	AMB3E - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE RESÍDUOS	Enquadrado	<a href="#">?</a>

 **apa** Agência Portuguesa do Ambiente

## Declarações a submeter em 2020

**SILiAmb**  
Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente

Recursos Hídricos

Processos Gerais

**Resíduos**

MTR - Lista Verde

MTR - Lista Laranja

MIRR

MRRU

e-GAR

**Processos Específicos**

**Enquadramentos**

**Declarações**

Emissões Atmosféricas

Licenciamento Único

As declarações periódicas a submeter em 2020 pelos produtores/embaladores estarão disponíveis no SILiAmb e têm como prazo 31 de março:

- ✓ Até **31 de março de 2020** deve ser submetida a '**Declaração Produtor Correção 2019**' para produtores/embaladores que colocaram produtos no mercado em 2019.
- ✓ Até **31 de março de 2020** deve ser submetida a '**Declaração Produtor Estimativa 2020**' para produtores/embaladores que coloquem produtos no mercado em 2020.

## Declarações a submeter em 2020

Exemplo de produtor que já submeteu as declarações:

Declarações

Reporte	Tipo de Reporte	NIF	Nome	Data de Submissão	Estado	
Declaração Produtor Estimativa 2020	Estimativa	§	§	23-01-2020	Concluído	
Declaração Produtor Correção 2019	Correção	§	§	23-01-2020	Concluído	
Declaração Produtor Estimativa 2019	Estimativa	§	§	15-03-2019	Concluído	
Declaração Produtor Correção 2018	Correção	§	§	15-03-2019	Concluído	

Exemplo de produtor que ainda não criou as declarações:

The screenshot shows the 'Declarações' interface. A table lists one entry: 'Declaração Produtor Estimativa 2018' with type 'Estimativa'. A modal titled 'Criar nova declaração' is open, showing a dropdown for 'Reporte' with options 'Selecionar um', 'Declaração Produtor Estimativa 2020', and 'Declaração Produtor Correção 2019'. A '+ Nova Declaração' button is visible in the top right.

**Nota:** determinada declaração só é criada uma vez.  
Se a declaração já constar na tabela deve clicar em Editar (lápis).



## Recursos

<http://apoiosiliamb.apambiente.pt/> -> Resíduos -> Fluxos Específicos -> Registo de produtores de produto

The screenshot shows the SILiAmb website. The left sidebar contains a navigation menu with items: INÍCIO, SILIAMB, RESÍDUOS, CELE, RECURSOS HÍDRICOS, LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL (LUA), REPORTES AMBIENTAIS, and SABER MAIS. The main content area is titled 'FLUXOS ESPECÍFICOS DOCUMENTOS DISPONÍVEIS' and lists two documents: '1 - Manual de Registo de Produtores de...' and '2 - Perguntas Frequentes - Registo de P...'. Overlaid on the right are three document covers: 'Manual Registo de Produtores de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos', 'Perguntas Frequentes Registo de Produtores de Produtos', and 'Manual Registo de Produtores de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos'.



## Recursos

- Registo de Produtores do Produto/Embaladores:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=212&sub3ref=1411>

(Políticas -> Resíduos -> SIRER -> Registo de Produtores de Produtos e EG)

apa agência portuguesa do ambiente

centro de contacto  
21 019 23 27

INSTITUIÇÃO POLÍTICAS INSTRUMENTOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO

Pesquisar no site

**Resíduos**

Planeamento em Resíduos  
Prevenção de Resíduos  
Gestão de Resíduos  
Gestão de resíduos perigosos  
Gestão de Resíduos Setoriais  
Gestão de Resíduos Urbanos  
Fluxos Específicos de Resíduos  
Licenciamento de Atividades de Tratamento de Resíduos

**Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER)**

MIRR  
MRRU  
SILOOR  
MTR-LV  
MTR-LL  
e-GAR  
Registo de Produtores de Produtos e EG

**Registo de Produtores de Produtos e EG**

Políticas > Resíduos > Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER) > Registo de Produtores de Produtos e EG

**ENQUADRAMENTO LEGAL**

O n.º 5 do artigo 10.º-A do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) - Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na redação que lhe foi conferida pelos Decretos-Leis n.ºs 73/2011, de 17 de junho, e 71/2016, de 4 de novembro - prevê que os produtores de produtos abrangidos pela responsabilidade alargada do produtor, bem como os fornecedores de embalagens de serviço, no que respeita ao fluxo específico de embalagens e resíduos de embalagens, estão obrigados a comunicar à Autoridade Nacional dos Resíduos (ANR), através do sistema integrado de registo eletrónico de resíduos previsto no artigo 45.º, o tipo e a quantidade de produtos colocados no mercado.

Também o n.º 1 do artigo 45.º do mesmo diploma, relativo ao registo eletrónico, estabelece que compete à ANR manter, no seu sítio na Internet, um sistema integrado de registo eletrónico de resíduos, designado por SIRER, que permita o registo e o armazenamento de dados relativos a produção e gestão de resíduos e a produtos colocados no mercado abrangidos por legislação relativa a fluxos específicos de resíduos, bem como a transmissão e consulta de informação sobre a matéria.

Por outro lado, o n.º 1 do artigo 48.º do RGGR preconiza a obrigatoriedade de inscrição e registo de dados no SIRER:

f) As entidades responsáveis pela gestão de sistemas individuais ou integrados de fluxos específicos de resíduos;

(...)

h) Os produtores de produtos sujeitos à obrigação de registo nos termos da legislação relativa a fluxos específicos."

O RGGR previa já, desde 2011, a integração no SIRER da informação relativa a produtos colocados no mercado no âmbito dos fluxos específicos de resíduos. No entanto, não tinha ainda sido possível operacionalizar este módulo, sendo que até agora apenas



## Recursos

- Fluxos Específicos de Resíduos:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=197>

(Políticas -> Resíduos -> Fluxos Específicos de Resíduos)

apa agência portuguesa do ambiente

centro de contacto  
21 019 23 27

INSTITUIÇÃO POLÍTICAS INSTRUMENTOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO

Pesquisar no site

**Resíduos**

Planeamento em Resíduos  
Prevenção de Resíduos  
Gestão de Resíduos  
Gestão de resíduos perigosos  
Gestão de Resíduos Setoriais  
Gestão de Resíduos Urbanos  
Fluxos Específicos de Resíduos

Embalagens e Resíduos de Embalagens  
Fridas descartáveis usadas  
Óleos Alimentares Usados  
Óleos Usados  
Pneus Usados  
Resíduos de Construção e Demolição  
Resíduos de Consumíveis Informáticos  
Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico  
Resíduos de Pilhas e Acumuladores  
Veículos em Fim de Vida  
Plásticos de Uso Único

**Fluxos Específicos de Resíduos**

Políticas > Resíduos > Fluxos Específicos de Resíduos

**Fluxos específicos**

Fruto de particular complexidade ou importância crescente em termos quantitativos e/ou qualitativos de alguns tipos de resíduos, designados por fluxos específicos de resíduos, foi concedida particular atenção à sua gestão, mediante a criação de legislação específica, a qual introduziu, em geral, uma corresponsabilização pela sua gestão, dos vários intervenientes no seu ciclo de vida.

No contexto da legislação específica e consoante as características do fluxo específico de resíduos em causa, é aplicado:

- um modelo de gestão técnico-económico baseado no Princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor do bem, operacionalizado através da adoção de sistemas individuais ou da implementação de sistemas integrados de gestão, ou
- um modelo em que a responsabilidade da gestão assenta no produtor/detentor do resíduo.

O decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de junho, que estabelece a terceira alteração do decreto-lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, e transpõe a diretiva n.º 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de novembro de 2008, relativa aos resíduos, estabelece, no n.º 4 do artigo 10.º-A, ainda a possibilidade dos produtores do produto poderem assumir a responsabilidade pela gestão dos resíduos provenientes dos seus produtos através da celebração de acordos voluntários com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Existem ainda alguns fluxos de resíduos para os quais se encontra em estudo a viabilidade e a oportunidade de se enveredar por uma das vias acima descritas, designados por fluxos emergentes.

**Legislação**

Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro





## Recursos

**Resíduos**

- Planeamento em Resíduos
- Prevenção de Resíduos
- Gestão de Resíduos
- Gestão de resíduos perigosos
- Gestão de Resíduos Setoriais
- Gestão de Resíduos Urbanos
- Fluxos Específicos de Resíduos**
- Embalagens e Resíduos de Embalagens
- Fraldas descartáveis usadas
- Óleos Alimentares Usados
- Óleos Usados
- Pneus Usados
- Resíduos de Construção e Demolição
- Resíduos de Consumíveis Informáticos
- Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico**
- Resíduos de Pilhas e Acumuladores

**Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico**

Políticas > Resíduos > Fluxos Específicos de Resíduos > Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico

O Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, que unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, aprova o regime jurídico da gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), estabelecendo medidas de proteção do ambiente e da saúde humana, com os objetivos de prevenir ou reduzir os impactos adversos decorrentes da produção e gestão desses resíduos, diminuir os impactos globais da utilização dos recursos, melhorar a eficiência dessa utilização, e contribuir para o desenvolvimento sustentável. O diploma transpõe para o direito nacional a Diretiva n.º 2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao REEE, revogando o anterior Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio.

Por seu lado, o decreto-lei n.º 79/2013, de 11 de junho, procedeu à transposição da diretiva n.º 2011/65/UE, do Parlamento Europeu

### • REEE:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=197&sub3ref=290>

(Políticas -> Resíduos -> Fluxos Específicos de Resíduos -> Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos)



## Recursos

### DOCUMENTOS DE APOIO

[Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos \(REEE\)](#)

#### Perguntas Frequentes

- [Perguntas frequentes \(FAQ\) REEE](#) - Atualizado a agosto de 2018

#### Guias de Interpretação e Guias de Interpretação de Exclussões

Os Guias aqui disponibilizados encontravam-se disponíveis no portal da Associação Nacional para o Registo de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (ANREEE), tendo esta Associação acedido ao pedido da APA à sua disponibilização neste Portal.

- [Dispositivos Médicos e Dispositivos Médicos Implantáveis Ativos](#)
- [Ferramentas Industriais Fixas de Grandes Dimensões](#)
- [Meios de Transporte](#)
- [Instalações Fixas de Grandes Dimensões](#)
- [Equipamentos de Iluminação](#)
- [Máquinas Móveis não Rodoviárias](#)
- [Painéis Fotovoltáicos](#)
- [Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado & Refrigeração](#)

#### Transição para o novo âmbito (âmbito aberto) de EEE e passagem das 10 para as 6 categorias

- [Documento de apoio](#)
- [Matriz de apoio à conversão de 10 categorias para 6 categorias](#) (ficheiro em formato Excel)

### • REEE:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=197&sub3ref=290>

(Políticas -> Resíduos -> Fluxos Específicos de Resíduos -> Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos)



## Perguntas Frequentes

- ✓ Enquadrei um produto incorretamente. O que devo fazer?
- ✓ Recebi uma notificação de indeferimento. Onde posso consultar os motivos?
- ✓ Posso desassociar um produto que se encontre no estado “em validação”?
- ✓ Para adicionar um novo produto ao meu enquadramento, tenho de fazer um novo enquadramento?
- ✓ O registo tem custos?

Embalagens Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

Tipos de Produtor: Revende sob nome ou marca próprios Fabrica ou manda fabricar sob nome ou marca próprios Fornecedor de subcomponentes

Marcas:

[Certificado de Registo](#)

[Desassociar](#)

Produto	Subcategoria(s)	Tipo de Sistema	Sistema de Gestão	Estado
<input checked="" type="checkbox"/> Categoria 5: Equipamentos de pequenas dimensões	Subcategoria - Outros EEE   Moinhos e máquinas de café	Integrado	AMS3E - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DE RESÍDUOS	Enquadrado

[Fluxo](#)

Fluxo	Nº Registo	Estado
Embalagens		Existem desassociações
Equipamentos Elétricos e Eletrónicos		Em Validação
Óleos Lubrificantes		Enquadrado

[Editar](#) [Detalhes](#)

[+ Novo Enquadramento](#)

